

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA - MESTRADO**

REGERSON FRANKLIN DOS SANTOS

**A CENTRALIDADE E O CENTRO COMO
DINAMIZADOR DOS TERRITÓRIOS: OS SERVIÇOS
DE SAÚDE EM PARANAÍ-PR**

**MARINGÁ - PR
2008**

REGERSON FRANKLIN DOS SANTOS

**A CENTRALIDADE E O CENTRO COMO
DINAMIZADOR DOS TERRITÓRIOS: OS SERVIÇOS
DE SAÚDE EM PARANAÍ-PR**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação – Mestrado - em Geografia da Universidade Estadual de Maringá como requisito parcial a obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Prof. Dra. Maria Eugenia
Moreira C. Ferreira

**MARINGÁ - PR
2008**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237c Santos, Regerson Franklin dos.
A centralidade e o centro como dinamizador dos territórios: os serviços de saúde em Paranavaí-PR / Regerson Franklin dos Santos. – Maringá, PR, 2008.
128 f. ; 30 cm.

Orientador: Maria Eugenia Moreira Costa Ferreira.
Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes.

1. Territorialidade humana – Paranavaí, PR. 2. Geografia humana – Paranavaí, PR. 3. Espaço – Geografia humana. I. Ferreira, Maria Eugenia Moreira Costa. II. Título.

CDD (22) 918.62

A Deus, pela dádiva de poder lutar, de poder viver, de poder vencer... a minha família e aos meus amigos, pilares de toda uma vida...

AGRADECIMENTOS

À Professora Dra. Maria Eugenia Moreira Costa Ferreira, por acreditar em minhas convicções e me orientar com auspícios democráticos.

A todos os meus professores (as), pela plenitude de seus conhecimentos.

A Eliel Ferreira e Elizabete Saraiva, principiantes da minha odisséia...

A todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para o desenvolvimento desta pesquisa, dentre eles Marcelo Crippa e Raniere Garcia.

A Ademilson, que lá de Presidente Prudente sempre me enviou artigos e demais materiais imprescindíveis no desenvolvimento deste trabalho.

A Paulo Rodrigues Soares, pela essencial ajuda no recolhimento dos questionários aplicados. A Roberto Satin Inácio pelos inúmeros favores prestados ao longo desses 8 anos, ambos amigos da graduação e que apesar da distância, tal sentimento perdura com propriedade.

A Deoniro Bergamin dos Reis, por seus incentivos e subsídios, a Carlos Henrique e a Paulo Zanolli, amigos de prontidão.

A Ronaldo Francisco Pajeu, que tem sido uma rocha presente a cada dia na cidade morena.

A meu irmão Sidnei Miguel dos Santos (mais conhecido como “Peta”), pelo apoio incondicional em todos os momentos.

Começando em Paraguaçu Paulista, passando por Paranavaí, Maringá – São Paulo e Bragança Paulista - e agora em Campo Grande, todos os citados, como muitos ocultos, perfazem a minha vida, cada qual em um contexto espaço-temporal.

***“Quando posso fazer o que quero, eis
minha liberdade...”***

Diderot

SANTOS, Regerson Franklin dos. **A centralidade e o centro como dinamizador dos territórios: os serviços de saúde em Paranavaí-PR.** 2008. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá-PR. 128p.

A CENTRALIDADE E O CENTRO COMO DINAMIZADOR DOS TERRITÓRIOS: OS SERVIÇOS DE SAÚDE EM PARANAÍ-PR

Resumo

Procura-se estudar a Geografia em sua totalidade, ou seja, relacionando prática e teoria, epistemologia, multi, pluri e interdisciplinaridade, sistemas de objetos e sistemas de ações considerando-se ainda as suas próprias subdivisões. Com essa postura, entendemos que se pode chegar a conclusões coesas e eficazes, que expressam uma realidade existente e não vestígios ideológicos a favor do capital, que tem feito do Estado um mero espectador acerca das questões políticas e econômicas. Para chegar a essa finalidade, adotamos o Uso do Território como categoria de análise fundamental à construção e reconstrução dos espaços geográficos, que interligam o mundo ao local, no caso de nossa pesquisa, voltados para a centralidade dos serviços de saúde que dinamizam e torna a cidade de Paranavaí um centro regional de extrema importância para os municípios circunvizinhos, pois desprovidos de infra-estrutura mínima. Desta forma, coerência, postura ética e a criticidade são fatores que nos subsidiam para o repensar – e lutar - a utilização do território em favor de poucos, deixando fora do bojo aqueles mais necessitados e assim, formando um espaço perverso e desigual. Cabe aos Geógrafos unirem as geografias e formarem um verdadeiro espaço da vivacidade mínima.

Palavras-chave: Uso do Território; Centralidade; Relação público-privada

SANTOS, Regerson Franklin dos. **Centrality and center as a dynamic process for developing territories: the health service in Paranavai-Pr.** 2008. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Estadual de Maringá. Maringá-PR. 128p.

CENTRALITY AND CENTER AS A DYNAMIC PROCESS FOR DEVELOPING TERRITORIES: THE HEALTH SERVICE IN PARANAVAI-PR

Abstract

This paper is an attempt for studying Geography as a whole, that is, relating theory to practice, by considering the epistemology, that is, the issues that involve the multi, pluri and inter-disciplinarity, without leaving apart the intrinsic relation between both systems, the object and the action. With such an attitude, it is possible to get to cohesive and efficient conclusions that express an existing reality; not the ideological vestiges in favor of the capital, which has turned the State into a mere spectator of political and economical issues. To reach that purpose, '*The Territory Use*' was adopted as a category of fundamental analysis for the construction and reconstruction of geographical spaces that interconnect the world to the local place. Thus, that methodology will be applied to the present study, once the aim is to study the centrality of health services that turn Paranavai, a town in the state of Parana, into a significant regional center for the surrounding little towns or municipalities that are deprived from basic health structure. Therefore, cohesion, as well as ethics and critical attitudes, are factors that allow us to reflect upon the use of the territory, giving advantages to a few people, but keeping people in need aside, and consequently, forming a perverse and uneven space. Therefore, the Geographers' task is to join the geographies in order to build a truly space for solidarity.

Key words: Territory Use; Centrality; Public-Private Relationship.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Relação da população dos municípios pertencentes a Microrregião Geográfica de Paranavaí – PR	86
Quadro 2: Especificidades dos atendimentos por setores na Santa Casa de Paranavaí – 2004	92
Quadro 3: Especificidades dos atendimentos por setores na Santa Casa de Paranavaí – (Jan/Jul 2006)	96

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização Geográfica do Município de Paranavaí – PR – Brasil	66
Figura 2: Microrregiões Geográficas do Estado do Paraná	79
Figura 3: Índice de Desenvolvimento Humano por município do estado de São Paulo e da Região Sul do Brasil	81
Figura 4: Hospital São Lucas – Paranavaí – Pr	84
Figura 5: Renda municipal Per Capita dos municípios Paranaenses	87
Figura 6: : Hospital e Maternidade Noroeste – Paranavaí – Pr	88
Figura 7: Santa Casa de Paranavaí – Pr (vista frontal)	89
Figura 8: Santa Casa de Paranavaí – Pr (outro ângulo)	90
Figura 9: Hospital Regional do Noroeste – Paranavaí – Pr	94
Figura 10: Quadro centra da cidade de Paranavaí – Pr	98
Figura 11: Estabelecimento Privado de saúde de Paranavaí	101
Figura 12: Clínica Radiológica de Paranavaí	103
Figura 13: Mapa do fluxo de atendimentos dos serviços de saúde em Paranavaí	108
Figura 14: Gráfico de relação entre cidade/quantidade de atendimentos por município	109
Figura 15: Hospital Regional do Noroeste – Paranavaí – Pr (vista frontal)	110

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
I O DESAFIO DA GESTÃO DOS TERRITÓRIOS NO SÉCULO XXI	13
1.1 Pequeno percurso histórico-geográfico	13
1.2 Centralidade: uma ferramenta analítica que perpassa o tempo e o espaço geográfico	20
1.3 As mobilidades da era globalizada: velhos temas, novas funcionalidades	29
1.4 Uso(s) do(s) Território(s): um contexto de “guerra” entre agentes, práticas e processos	35
II REGIONALIZAÇÃO E USOS DO TERRITÓRIO: O DIFÍCIL ENLACE ENTRE O LOCAL E O GLOBAL, O PÚBLICO E O PRIVADO	44
2.1 A Regionalização como intermédio entre Estado e Território	49
2.2 A gestão governamental entre Estado e iniciativa privada	52
III DESMITIFICANDO OS TERRITÓRIOS – POR UM ESPAÇO DA SOLIDARIEDADE	66
3.1 Um novo tempo – a emergência do setor de “serviços” como mola propulsora do sistema capitalista de produção	67
3.2 Perspectivas urbanas acerca da saúde: os desafios de gestão entre as esferas de governo no Brasil e a iniciativa privada	69
3.3 A descentralização como proposta integradora? O estado do Paraná em foco	76
IV APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	83
4.1 Diagnóstico interurbano da centralidade de Paranavaí acerca dos serviços de saúde	83
4.2 Por uma verdadeira descentralização!	84
4.3 Santa Casa de Paranavaí: um centro dinamizador regional?	89
4.4 Médios e pequenos estabelecimentos privados: um contexto de desigualdade	98
CONSIDERAÇÕES FINAIS	117
REFERÊNCIAS	120
Anexo 1	127